

2º Circular - 4ª SECBF

"Baixada Fluminense

Novos tempos?"

27, 28, 29 e 30 de Abril de 2021

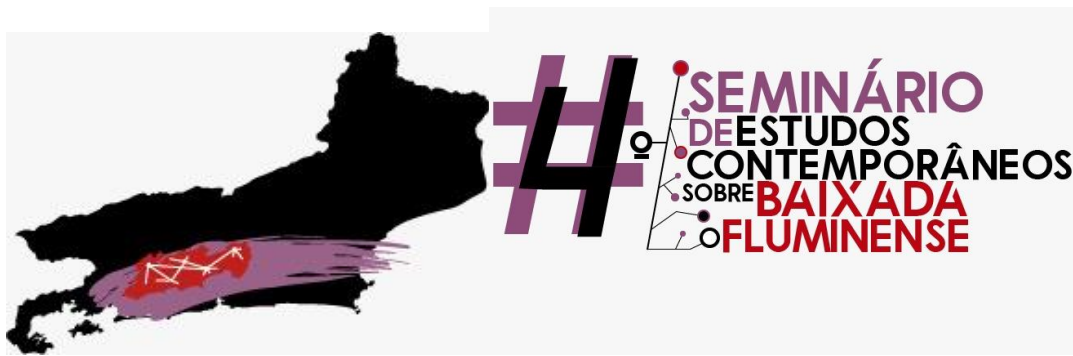
[Seminário na modalidade Virtual]

Web-site

<https://4secbf.wixsite.com/seminariobaixada>

A Baixada Fluminense, área integrante da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, conhecida popularmente pela representação de pobreza, altos índices de violência e baixos indicadores sociais, vem passando por profundas transformações. Estas incluem desde questões da esfera política, marcadas pelas emancipações nos anos de 1990 e na dinamização da dinâmica eleitoral, até o aparecimento de novos investimentos na região, seja no ramo imobiliário, seja no industrial.

Ao lado disso, não se pode ignorar as dinâmicas culturais que se expandem através da criação de grupos de dança, música, teatro, entre outros, até a consolidação de instituições de pesquisa sobre a história da região, cujo as ações reverberam o pulsar sócio-político da Baixada. Para além destas questões, verifica-se também a consolidação e expansão de centros de educação superior na Baixada e, concomitante a isto, a emergência de pesquisadores que incorporam temáticas e questões diversas dessa área em

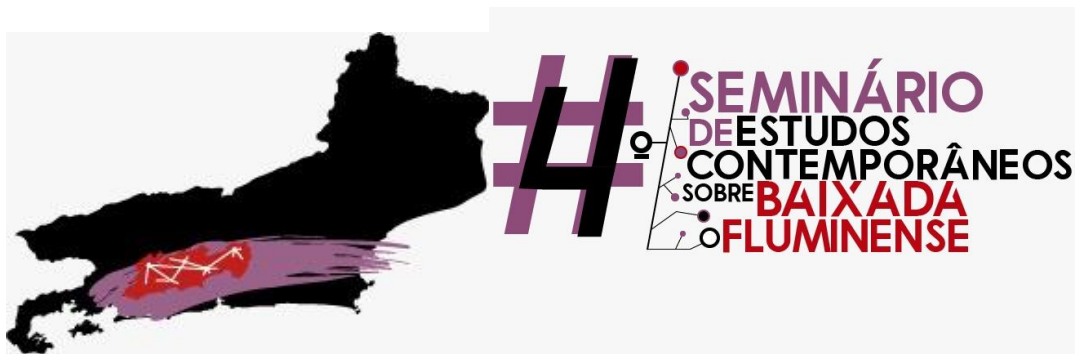


suas agendas. Contudo, percebemos a necessidade de articulação destas iniciativas com a finalidade de reunir as contribuições das pesquisas sobre essa Baixada contemporânea e também de construção de pautas propositivas para questões e demandas regionais – respeitando as singularidades municipais.

A multiplicidade dos fenômenos sociais, políticos e econômicos que se desencadeiam na Baixada Fluminense, revelam por si só a amplitude das questões abordadas pelos diferentes campos de conhecimento - como Geografia, História, Sociologia, Antropologia, Letras, Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional, entre outras. Partindo de seus preceitos e métodos próprios, elas podem contribuir para a compreensão e o alargamento do conhecimento que pode servir entre outras coisas: [a] à popularização da história e dos fenômenos sociais locais da região; [b] à aproximação das pesquisas de forma complementar e sistemática; [c] à disseminação de práticas pedagógicas, capazes de colaborar com a educação básica na região; [d] à sistematização de informações importantes, que possam ser sustento para a elaboração de políticas públicas, de forma horizontalizada.

Neste sentido, o *4º Seminário de Estudos Contemporâneos sobre a Baixada Fluminense* além de buscar consolidar a iniciativa de articular e discutir questões, reúne proposições, que balizam as ações coletivas dos estudos contemporâneos na Baixada. Buscar-se-á refletir sobre a atual conjuntura econômica e política a que essa região está submetida. O ano de 2020 foi marcado por um período pandêmico que é acompanhada por uma profunda crise econômica e crise política a institucional que perpassa diferentes escalas (da Baixada ao Brasil). Nesse sentido, as mesas temáticas que farão parte do evento buscam problematizar questões inerentes a Baixada, sem deixar de refletir sobre elementos que abarcam a multiplicidade brasileira.

Outrossim, o referido evento busca a articulações entre as diferentes instituições sediadas na Baixada Fluminense, entre diferentes grupos de pesquisa e entre diferentes movimentos sociais. Por isso, convidamos pesquisadores, gestores públicos, estudantes, professores para participar, compartilhar e solidificar suas pesquisas e temas de interesses sobre os estudos regionais e territoriais que abarquem a realidade territorial



Baixada Fluminense. Com o intuito de fortalecer essa articulação, e para além das mesas de debate, o evento contará também com a apresentação de trabalhos. Estes serão divididos e estruturados em cinco eixos, seguindo uma filiação temática: Questão Urbana, Questão Econômica, Questão Ambiental, História e Cultura Regional, Educação e Produção Social do Conhecimento; e Território e Saúde. Receberemos submissão de pesquisas concluídas ou em andamento sob o formato de resumo expandido.

ENVIO DE TRABALHOS - RESUMOS EXPANDIDOS

Os resumos expandidos devem conter entre 2 e 5 páginas e ser apresentado de forma coerente, com (I) introdução, (II) apresentação do objeto, (III) metodologia e (IV) resultados parciais e/ou finais. Estes devem ser escritos em Times Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 e com referências bibliográficas seguindo as normas da ABNT. O título deve estar em caixa alta, com tamanho 14. O nome, filiação institucional, e email devem estar em tamanho 10, logo abaixo do título. Estes serão publicados nos Anais do Seminário.

O envio do Resumo expandido deve ser feito até 26 de março de 2021, pelo email: secbaixadafluminense@gmail.com, indicando o título do trabalho e o eixo temático pretendido no corpo do e-mail.

OBS : Os melhores trabalhos apresentados serão selecionados para compor dossiês em Revistas e Publicações em Livro com o texto expandido que deverá conter entre o mínimo de 12 e o máximo de 20 páginas, devem ser enviados até 31 de maio secbaixadafluminense@gmail.com

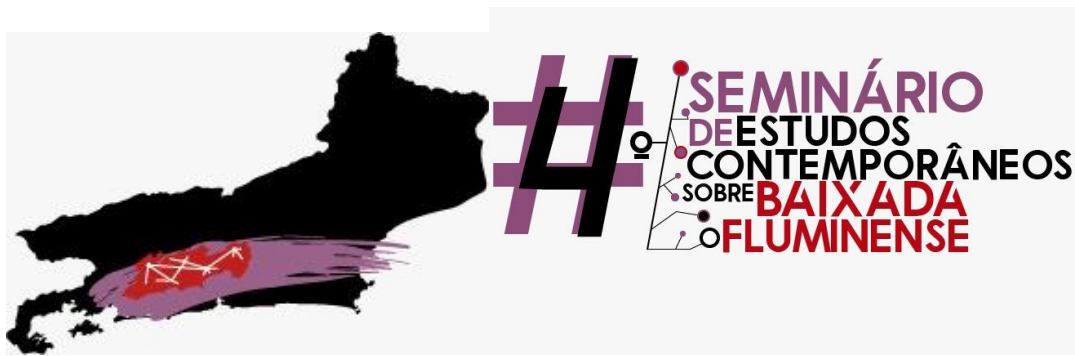
Data de realização: 27 à 30 de abril de 2021

Os resultados dos trabalhos aprovados serão divulgados em 8 de abril de 2021

Apresentação de Trabalho ocorrerá em plataforma virtual. [Link será enviado pela coordenação do evento para aqueles que apresentarão seus trabalhos e os interessados no eixo temático que realizaram sua inscrição prévia]

Maiores informações: <https://4secbf.wixsite.com/seminariobaixada>

Local de Realização – Evento virtual. As palestras principais ocorrerão via Canal do CEDIM < <https://www.facebook.com/cedimimufrj/> >



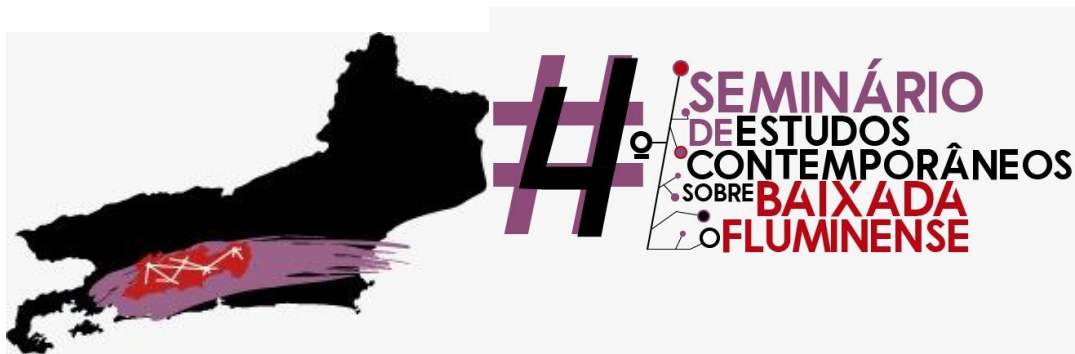
EIXOS TEMÁTICOS

Questão Urbana - O eixo sobre questão urbana parte da premissa que a Baixada Fluminense integra a realidade periférica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, portanto agrega processos e tramas próprias da periferia, sem deixar de pensar nas conexões existentes em dinâmicas que envolvem a urbanização metropolitana. Neste sentido são temas pertinentes; às representações do urbano; cotidiano urbano da periferia; urbanização e processos de especulação do solo das cidades da Baixada; especulação imobiliária e novos empreendimentos; políticas habitacionais e financeirização do espaço; mobilidade urbana e trabalho na Baixada Fluminense, reestruturação urbana e dinâmicas do setor terciário.

Questão econômica - O eixo questão econômica agrega abordagens do espaço econômico da Baixada Fluminense, marcado por uma recente dinamização sob o signo da reestruturação produtiva no estado e no país. A construção de novas infraestruturas, a atração de empresas pela junção de terrenos relativamente baratos e isenções fiscais e o aquecimento da economia local geraram grandes transformações nos municípios da região. A crise econômica mundial, que se agravou no Brasil a partir de 2014 e ainda com força no estado do Rio de Janeiro, coloca o desafio para pesquisadores compreender a força dos impactos da crise na Baixada Fluminense e do apogeu ou crise, de seu modelo de desenvolvimento. São pertinentes a esse eixo temático: indústrias e industrialização, reestruturação regional e produtiva, projetos de desenvolvimento regional, construção de infraestrutura, transporte e mudanças na produção, circulação e consumo no século XXI.

Questão Ambiental - No eixo questão ambiental são priorizados estudos que tratem da geografia física e de processos ecológicos no contexto da Baixada Fluminense. São considerados questões relativas à dinâmica de preservação e conservação, planos de manejo, direito e injustiças socioambientais, educação ambiental e a agenda 21 dos municípios da Baixada Fluminense; Ações de pesquisa na REBIO Tinguá e FLONA Mário Xavier; Clima urbano e ilhas de calor; Sustentabilidade e políticas ambientais; questões dos corpos hídricos e gestão de bacias - Guandu e Iguaçu; processos ecológicos na Baía de Guanabara e Baía de Sepetiba.

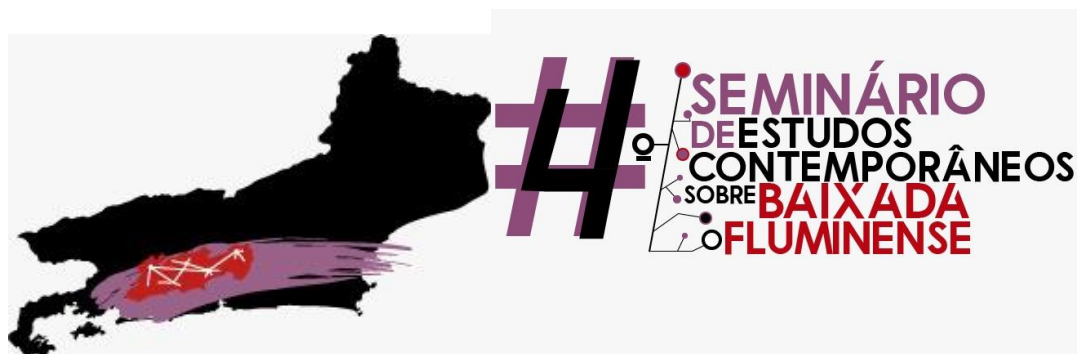
História e Cultura Regional - A Baixada Fluminense que enxergamos atualmente pode ser vista como um somatório de diferentes tempos históricos, seja pelos patrimônios e vestígios de seus passados, seja na multiplicidade de expressões culturais que ocupam o cotidiano de seu povo. No entanto, a desvalorização deste assunto vem assumindo cada vez mais a forma de um desmonte dos aparelhos públicos destinados à preservação dos patrimônios culturais materiais e imateriais do país. Passamos por um



período de grandes desafios, que perpassa igualmente pelo mapeamento, defesa e incentivo da cultura e da memória popular. Debates métodos dos estudos e alcançar respostas comuns para a pesquisa crítica no campo da cultura e da história é a grande meta deste grupo. Assim são temas pertinentes relacionados a história da escravidão, história urbana, estudos culturais, história política, relação entre religião e política entre outros. Diante do cenário pandêmico são estimuladas submissões de textos que versem sobre o papel da Lei Aldir Blanc nos territórios da Baixada, ou mesmo relatos de trabalho culturais oriundos do financiamento das Secretarias de cultura a partir da implementação desta Lei.

Educação e Produção Social do Conhecimento - Neste eixo temático serão reunidas as reflexões sobre a produção da educação no espaço da Baixada Fluminense, tendo como pano de fundo os seguintes subtemas: formação de professores e a docência na Baixada Fluminense; políticas públicas educacionais da educação básica ao ensino superior; currículo e avaliação; planejamento e financiamento da educação; educação popular e movimentos sociais; espaços não formais de educação; práticas pedagógicas e práxis em educação. Além disto, neste ano são bem vindas reflexões sobre o impacto da pandemia na atividades escolares e os debates sobre o retorno às aulas na rede pública e privada da região.

Território e Saúde – Neste eixos estão disponíveis estudos sobre o risco e a saúde em uma perspectiva territorial. Com o avanço da Covid-19 várias cidades da Baixada Fluminense foram afetadas de diferentes modos, são estimuladas reflexões sobre os impactos econômicos e sociais desta doença nos municípios, reflexões sobre o papel do poder público; comportamento social nos bairros diante do cenário da covid-19; relação entre o empobrecimento, crise e a oferta do auxílio emergencial na região. Também, são estimulados reflexões sobre outras temáticas transversais no campo da saúde que envolvam a questão do risco ambiental e a vulnerabilidade socioambiental.

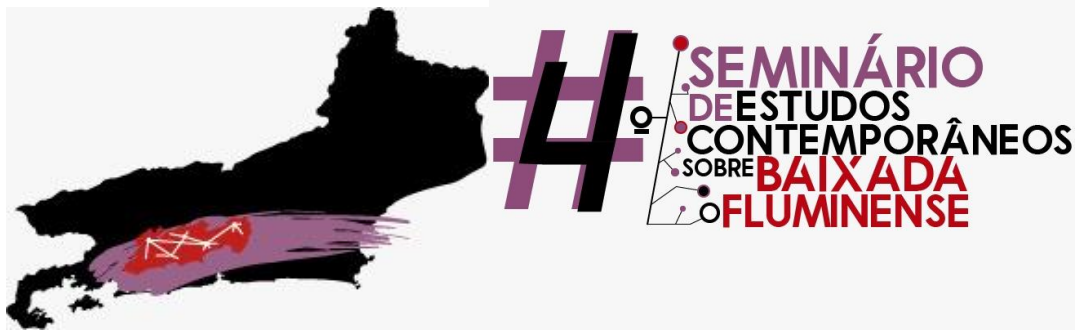


HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Periodo	27/04 (Terça-Feira)	28/04 (Quarta -Feria)	29/04 (Quinta-Feira)	30/04 (Sexta-Feira))
Tarde (14-18h)		Realização dos GTS dos eixos temáticos do evento	Realização dos GTS dos eixos temáticos do evento	Realização dos GTS dos eixos temáticos do evento
18-19h	Solenidade de Abertura.			
Noite: 19-21h	<p>Mesa 1 – Baixada e covid-19: crise, resistência e perspectivas pós-pandêmicas</p> <p>Prof. Leandro Dias de Oliveira (UFRRJ)</p> <p>Prof.Dr. Alexandre Fortes (PPGHR/PPGIHD UFRRJ)</p> <p>Prof. Dr. Floriano Gondinho de Oliveira (PPFH-UERJ)</p> <p>Prof. Dr. Gustavo Mota (PPGGEO-UERJ)</p>	<p>Mesa 2 - A cultura na Baixada: Um debate sobre os desafios da implementação da Lei Aldir Blanc.</p> <p><u>Palestrantes à definir.</u></p>	<p>Mesa 3- Educação, prática política e perspectivas na região</p> <p><u>Palestrantes à definir</u></p>	<p>Mesa 4- Baixada sob o prisma das políticas públicas, Sanemaneto e a Violência no Urbano</p> <p>Profª.Drª Ana Lucia Britto (PROURB - UFRJ).</p> <p>Profª.Mscª. Lorena Pires (Forum Grita Baixada)</p> <p>Prof. Dr.André Santos da Rocha (PPGGEO-UFRRJ)</p>

Comitê Organizador.

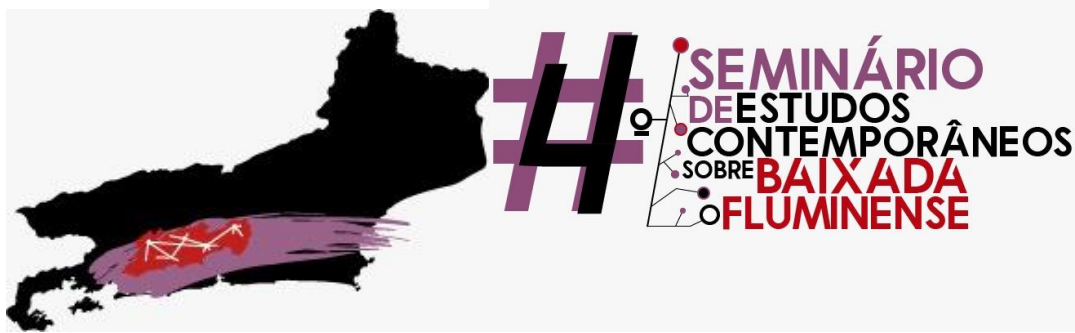
Prof. Dr. André Santos da Rocha (PPGGEO- UFRRJ)
 Prof. Dr. Leandro Dias de Oliveira (PPGGEO- UFRRJ)
 Prof. Gabriel Souza Alves (Mestrando - PPGEU-UFF)
 Prof. Dr. Jean Rodriguês Sales (CEDIM e PPGHR – UFRRJ)
 Prof.Dr. Manoel Ricardo Simões (IFRJ)



Prof. Msc. Marcelo Loura de Morais (Doutorando PPGG-UFRJ)
Prof. Miguel Alexandre do Espírito Santo Pinho (Doutorando PPGEU-UERJ)
Prof. Dr. Moises Peixoto (FABEL)
Profª. Msc. Patrícia Matias de Oliveira (Doutoranda PPGG-UFRJ)
Profª. Priscilla Abrantes (Mestre - PPGGEO-UFRRJ)
Prof. Drª Tânia Amaro (Instituto Histórico de Duque de Caxias)

Comitê Científico.

Profª. Drª Adriana Carvalho Silva (IE-UFRRJ)
Profª. Drª. Amália Dias (PPGECC-UERJ/FEBF)
Prof. Dr. André Santos da Rocha (PPGGEU-UFRRJ)
Profª. Msc. Andrea Paula de Sousa (UERJ-FEBF)
Prof. Dr. Arthur Sergio Lopez (FAETEC – Paracambi)
Profª. Drª. Carly Barboza Machado (PPGSC-UFRRJ)
Prof. Dr. Cleber Castro (PPGGEU-UFRRJ)
Prof. Dr. Clezio Santos (PPGGEU-UFRRJ)
Profª. Drª. Cristiane Cardoso (PPGGEU-UFRRJ)
Profª. Drª Denise de Alcantara (PPGDT-UFRRJ)
Profª. Drª. Edileuza Queiroz (PPGGEU-UFRRJ)
Prof. Dr. Enderon Albuquerque (PME-Mesquita)
Prof. Dr. Everaldo Lisboa dos Santos (SEEDUC-RJ)
Prof. Dr. Edson Miagusko (PPGCS-UFRRJ)
Profª. Drª. Flavia Elaine Silva Martins (PPGEO-UFF)
Prof. Dr. Francisco Chagas (DEGEO-IM-UFRRJ)
Prof. Dr. Floriano Godinho de Oliveira (PPFH / UERJ - Maracanã)
Prof. Gabriel Souza Alves (Mestrando - PPGEO-UFF)
Profª. Drª Gilcilene de Oliveira Damaceno Barão (PPGECC / UERJ – FEBF)
Prof. Dr. Gustavo Mota de Souza (PPGGEU-UFRRJ)
Prof. Dr. Heitor Soares de Farias (PPGGEU-UFRRJ)
Prof. Dr. Jean Rodriguês Sales (CEDIM e PPGHR – UFRRJ)
Prof. Dr. João Guerreiro (IFRJ)
Prof. Dr. Júlio César Valente Ferreira – (CEFET/RJ *campus* Nova Iguaçu)
Profª. Drª. Karine Bueno Vargas (PPGGEU-UFRRJ)
Profª. Drª. Kátia Maria Soares (FABEL)
Prof. Dr. Leandro Dias de Oliveira (PPGGEU-UFRRJ)
Profª. Drª. Lirian Melchior (DGG-UFRRJ)
Prof. Dr. Luciano Ximenes Aragão (UERJ-FEBF)
Prof. Dr. Manoel Ricardo Simões (IFRJ)
Prof. Dr. Marcio Rufino Silva (PPGGEU-UFRRJ)
Prof. Msc. Marcelo Loura. (Doutorando PPGG-UFRJ)
Profª. Msc. Marluvia Santos Souza (Museu Vivo do São Bento)
Prof. Miguel Alexandre do Espírito Santo Pinho (Doutorando PPGEU-UERJ)
Prof. Dr. Nielson Rosa Bezerra (PPGECC -UERJ/FEBF)



Prof^a. Msc. Patrícia Matias de Oliveira (Doutoranda PPGG-UFRJ)
 Prof^a. Msc. Priscilla Abrantes (Mestre- PPGGEO-UFRRJ)
 Prof.Dr. Sebastião Fernandes Raulino (PME-DC)
 Prof.Msc. Sidney Cardoso Santos Filho (SEEDUC-RJ)
 Prof. Msc. Ricardo Luiz Nogueira de Souza (ICMbio - Flona Mario Xavier)
 Prof^a.Dr^a. Regina Conhen Barros (DGG- UFRRJ)
 Prof. Dr^a Tânia Amaro (Instituto Histórico de Duque de Caxias)
 Prof. Dr. Victor Tinoco (SEEDUC-RJ)

Organização:



Apoio Cultural e Científico:



Museu Vivo do São Bento



PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA



Geografia - UFRJ



FINANCIADO COM RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA